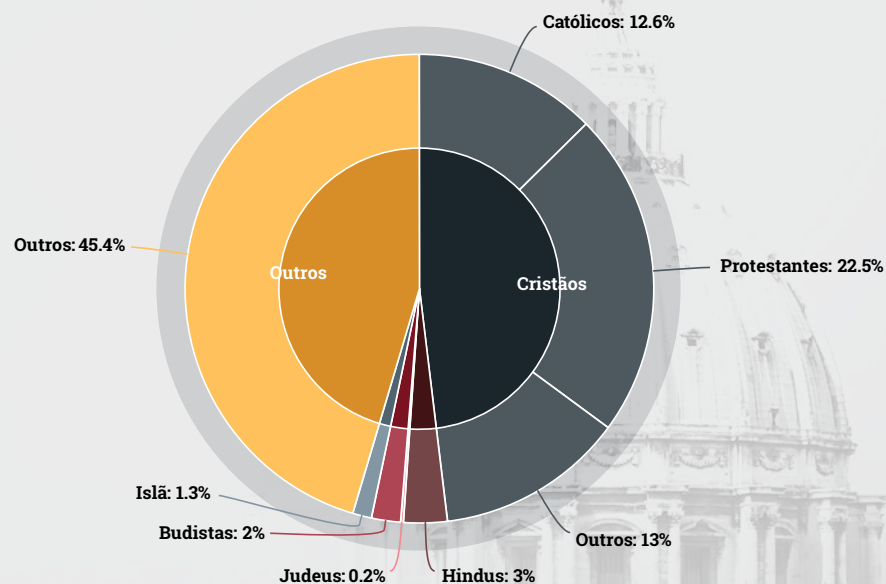


Nova Zelândia



DISPOSIÇÕES LEGAIS EM RELAÇÃO À LIBERDADE RELIGIOSA E APLICAÇÃO EFETIVA

De acordo com a Declaração de Direitos da Nova Zelândia: "Todos têm direito à liberdade de pensamento, consciência, religião e crença, incluindo o direito a adotar e a ter opiniões sem interferência."^[1] A expressão religiosa é ilimitada: "Cada pessoa tem o direito de manifestar a sua religião ou crença através do culto, observância, prática ou ensino, seja individual ou comunitariamente e em público ou em privado"^[2] desde que essas práticas religiosas não infrinjam a paz.^[3]

Embora não haja religião oficial do Estado, é recitada uma oração cristã na abertura de cada sessão parlamentar. A lei prevê que o ensino nas escolas primárias públicas "deve ter um caráter totalmente secular". No entanto, em certas circunstâncias, permite a instrução e observâncias religiosas nas escolas primárias estatais, embora a frequência de instrução religiosa ou observâncias religiosas não seja obrigatória.^[4]

A discriminação com base na religião ou na crença ética (a falta de crença religiosa) é proibida.^[5] As queixas de discriminação ilegal, com base nas crenças religiosas, pode ser apresentada à Comissão de Direitos Humanos (HRC na sigla inglesa) que é financiada pelo Governo. A conduta proibida pela Lei dos Direitos Humanos também pode ser processada no âmbito de outras leis.^[6]

A HRC continuou a implementar a sua Declaração de Diversidade Religiosa de 2007, que "destaca que o Estado procura tratar todas as comunidades religiosas e os que não professam nenhuma religião com igualdade perante a lei e que a Nova Zelândia não tem religião oficial ou estabelecida. O Estado incentiva a educação sobre as nossas diversas religiões e tradições espirituais, o diálogo respeitador e as relações positivas entre o Governo e as comunidades de fé."^[7]

No seu Relatório Anual de 2015 (para o período que termina em 30 de junho de 2015), a HRC relatou quarenta e nove indagações sobre discriminação ilegal e queixas relacionadas com a crença religiosa.^[8] No ano anterior, até 30 de junho de 2014, a HRC recebeu sessenta e nove indagações e queixas com base na crença religiosa.^[9]

[1] Nova Zelândia Bill of Rights Act 1990, Seção 13

[2] Nova Zelândia Bill of Rights Act 1990, Seção 15

[3] <http://www.state.gov/j/drl/rls/irf/religiousfreedom/index.htm#wrapper>

[4] <http://www.state.gov/j/drl/rls/irf/religiousfreedom/index.htm#wrapper>

[5] Nova Zelândia Human Rights Act 1993, Seções 21(c) e (d)

[6] <http://www.state.gov/j/drl/rls/irf/religiousfreedom/index.htm#wrapper>

[7] http://27-Aug-2009_09-44-53_Religious_Diversity_09_Web.pdf (acessado em abril de 2016).

[8] https://www.hrc.co.nz/files/5414/4893/3995/924898ED-8C74-428A-9ACD-0196CC2125E5HRC_Annual_Report_2015.pdf

[9] <https://www.hrc.co.nz/files/5214/2352/3805/AnnualReport2014-webpdf.pdf>

A Declaração de Direitos prevê a proteção das minorias religiosas: “A uma pessoa que pertença a uma minoria étnica, religiosa ou linguística na Nova Zelândia não deve ser negado o direito de, em comunidade com outros membros dessa minoria, gozar a cultura, professar e praticar a religião ou usar a língua dessa minoria.”^[10]

INCIDENTES

Em novembro de 2014, o jornal *New Zealand Herald* relatou o seguinte: “A Comissão de Relações Raciais disse que tinha havido ataques a membros de outros grupos religiosos e houve acontecimentos no estrangeiro que possivelmente desencadearam um aumento nos crimes de ódio.”^[11] Em novembro de 2014, um homem bateu na cabeça de uma criança de 4 anos que usava um solidéu e ia a caminho de casa vindo da escola, no que foi descrito como um crime de ódio antissemita.^[12]

Em dezembro de 2014, a Rádio Nova Zelândia relatou que os neozelandeses muçulmanos estavam a enfrentar intolerância social, incluindo incidentes de ataques a mulheres e crianças que usavam *hijabs* ou véus islâmicos.^[13]

No seu Relatório Anual de 2015, a HRC escreveu: “As atividades terroristas no estrangeiro e as subsequentes medidas antiterroristas e de vigilância propostas pelo Governo levantaram preocupações sobre a marginalização e o ataque a comunidades locais muçulmanas. O primeiro-ministro concordou em reunir com a Federação de Associações Islâmicas da Nova Zelândia para discutir o assunto.”^[14]

PERSPECTIVAS PARA A LIBERDADE RELIGIOSA

Parece que, embora não haja relatos de restrições religiosas à liberdade religiosa, pode haver um risco de maior intolerância social para com as minorias religiosas. Isto tem em conta o aumento no caso dos muçulmanos e de grupos de fé relacionados,^[15] bem como no caso das religiões minoritárias.

[10] Nova Zelândia Bill of Rights Act 1990, Secção 20

[11] http://www.nzherald.co.nz/nz/news/article.cfm?c_id=1&objectid=11363241

[12] http://www.nzherald.co.nz/nz/news/article.cfm?c_id=1&objectid=11363010

[13] <http://www.radionz.co.nz/news/national/260967/muslims-facing-discrimination-in-nz>

[14] https://www.hrc.co.nz/files/5414/4893/3995/924898ED-8C74-428A-9ACD-0196CC2125E5HRC_Annual_Report_2015.pdf

[15] “Since 2006 the number of people affiliating with Islam increased by 27.9 percent”, <http://www.state.gov/j/drl/rls/irf/religiousfreedom/index.htm#wrapper>